

## CENTRO CULTURAL SÃO PAULO E SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

### APRESENTAM 'ENSEJOS'

*Entre os dias 13 e 16 de abril, a Companhia apresenta um espetáculo composto por quatro obras assinadas por diferentes coreógrafos brasileiros no palco da Sala Adoniran Barbosa*



*Cena de Ver o Ar Ouvir o Verão, de Eduardo Fukushima – Foto Charles Lima*

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** - corpo artístico da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa – realiza uma parceria inédita com o Centro Cultural São Paulo. Entre os dias 13 e 16 de abril, a Companhia apresenta *'Ensejos'*, - composto por quatro obras – com direção de Inês Bogéa e curadoria de Mark Van Loo, curador de Dança, do Centro Cultural São Paulo, na sala Adoniran Barbosa, com entrada gratuita.

Assim como o próprio nome diz, *'Ensejos'* surge de boas conjunturas e oportunidades, que conectam artistas de diferentes olhares para compor uma noite para a São Paulo Companhia de Dança. Com iluminação de Caetano Vilela e figurinos de Claudia Schapira, os coreógrafos Arilton Assunção, Poliane Fogaça, Eduardo Fukushima e Lili de Grammont criam obras especiais para o elenco da São Paulo Companhia de Dança, revelando os plurais e ao mesmo tempo singulares *'Brais'* da contemporaneidade.

“Para nós é um prazer realizar esta, que esperamos ser a primeira de muitas parcerias, com o Centro Cultural São Paulo e de levar nossa dança até este espaço tão icônico para as artes, em

#### **São Paulo Companhia de Dança**

Rua Três Rios, 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

um ano especial para nós. Não teria melhor ensejo do que os 15 anos da SPCD para dar vida às criações destes coreógrafos brasileiros”, diz Inês Bogéa. “O Centro Cultural São Paulo ratifica o seu compromisso em prol da colaboração que resulte na promoção da arte, cultura e bem-estar aliada à uma perspectiva de transformação social positiva de seus usuários. Daí a importância de duas instituições de tal magnitude artística-social como o CCSP e a SPCD se unirem para impulsionar o trabalho de artistas brasileiros que por meio de seu precioso talento contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas indistintamente, função primordial da dança, sobretudo no âmbito dos equipamentos públicos”, revela Van Loo.

A noite começa com **Ver o Ar Ouvir o Verão**, que é uma partitura coreográfica criada por Eduardo Fukushima a partir de sua pesquisa com práticas corporais chinesas e japonesas, entrelaçando questões da dança contemporânea e da performance, a partir de múltiplas referências. “O ar é a matéria principal dessa coreografia. É uma tentativa de coreografá-lo, dar luz à sua matéria ao mesmo tempo concreta e invisível, que nos envolve, nos une. Há alguém no vento? O vento passa e o que antes era verão agora já é outono. Mas ainda é preciso escutar o calor, ouvir o verão”, fala o coreógrafo. Esta é uma dança para as forças do vento.

Na sequência, vemos **Teia de Renda**, de Arilton Assunção, que parte de temas como a literatura, a poesia, a dramaturgia, a política e a religiosidade em movimento para construir a obra. A coreografia encontra nas composições “Teia de Renda” e “Evocação das Montanhas”, a inspiração e a liberdade de sua concepção. “Uma teia que sustenta, que alimenta, que une e separa relações”, diz Arilton.

Inspirado livremente na obra literária: “As veias Abertas da América Latina”, do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015) e embalado pelas canções da cantora argentina Mercedes Sosa (1935-2009), **Veias Abertas**, de Poliane Fogaça, propõe o encontro desses dois grandes artistas que em comum, contaram as histórias dos povos latino-americanos. Galeano nos diz que “o futuro sempre precisa ser reinventado”, enquanto Mercedes dizia “que é preciso dar voz aos que não têm voz”. A obra revela aspectos sociais - como a fome, a falta de oportunidade, a luta contra a repressão - e a resiliência, o amor pelo próximo e a noção de unidade entre os povos. “Quiçá seja uma utopia acreditar que é possível estancar o sangue das veias abertas da nossa sociedade. Mas que seja um sonho em ação, um ato de esperar um novo futuro de justiça e união. Por meio da poética da arte de dançar, que a dor cesse, que a ferida cicatrize e que nos inspire a cada passo, a sermos e estarmos uns pelos outros”, diz a coreógrafa.

Para encerrar a noite, sob os clássicos de Lindomar Castilho, como “Você é Doida Demais”, “Vou Rifar Meu Coração” e “Linda” - revisitados e modernizados pelo compositor Ed Côrtes - a coreógrafa Lili de Grammont, cria sua primeira obra para a São Paulo Companhia de Dança, a partir de um dos casos passionais mais conhecidos no país: o feminicídio de Eliane de Grammont, sua mãe, por Lindomar Castilho, seu pai. A dramaturgia da obra é construída a partir de pinceladas de memórias de Lili com relação a história. “A narrativa não é direta e tão pouco intenciona contar a história. É uma inspiração, recheada de sentimentos e complexidades. **Memória em Conta Gotas** expõe vulnerabilidade e tristeza, mas acima de tudo dialoga sobre como seguir com coragem e esperança”, diz ela.

As apresentações são gratuitas e os ingressos deverão ser retirados via bilheteria online a partir de 6 de abril, pelo link <https://rvsservicosccsp.byinti.com/#/ticket/>, ou presencialmente a partir de 11 de abril, diretamente no Centro Cultural São Paulo.

### **Serviço - Ensejos**

**Data:** 13 a 16 de abril (quinta a domingo)

**Horário:** quinta a sábado, às 20h e domingo, às 19h

**Local:** Centro Cultural São Paulo, na Sala Adoniran Barbosa | Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso, São Paulo - SP, 01504-000 | Central de Informações: 11 3397-4002

**Ingressos:** As apresentações são gratuitas e os ingressos deverão ser retirados via bilheteria online a partir de 6 de abril, pelo link <https://rvsservicosccsp.byinti.com/#/ticket/>, ou presencialmente a partir de 11 de abril, diretamente no Centro Cultural São Paulo.

### **Fichas Técnicas:**

**VER O AR OUVIR O VERÃO (2023)**

**Concepção e Coreografia:** Eduardo Fukushima

**Montagem musical:** de Fukushima a partir de “Night’s Calling” de Rodolphe Alexis, “Sumertime”, de Tunekichi Suzuki e “Sedna” de Kyungso Park

**Colaboração Artística e Assistente de Coreografia:** Beatriz Sano

**Colaboração Textual:** Isabel Ramos Monteiro

**Agradecimento:** Toshi Tanaka (leque)

**Fotos:**

[https://drive.google.com/drive/folders/1woB1DacCO2b\\_ZQjh06ya-L4u4Z2a0q-k?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1woB1DacCO2b_ZQjh06ya-L4u4Z2a0q-k?usp=share_link)

**TEIA DE RENDA (2023)**

**Coreografia:** Arilton Assunção

**Músicas:** “Teia de Renda”, de Milton Nascimento e Túlio Mourão e “Evocação das Montanhas”, de Henrique de Curitiba

**Assistente de coreografia:** Henrique Duarte e Samuel Elias Rodrigues

**Mixagem de trilha:** Lucas Romualdo

**Fotos:**

[https://drive.google.com/drive/folders/12U54fgJQ-UI2INUtXcsCRHWUj0tWOKQv?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/12U54fgJQ-UI2INUtXcsCRHWUj0tWOKQv?usp=share_link)

**VEIAS ABERTAS (2023)**

**Coreografia:** Poliane Fogaça

**Músicas:** “Canción para um Niño em la calle,” de Algel Ritro, Armando Tejada, René Pérez; “Afonsina Y El mar”, de Ariel Ramírez, Feliz Cezar Luna, “Razón de Vivir”, de Victor Heredia e “Canción Con Todos”, de Armando Tejada Gomez, César Isella

**Fotos:**[https://drive.google.com/drive/folders/1Jx3\\_3j5urBoMfynfk6JzxExzKJqle72v?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1Jx3_3j5urBoMfynfk6JzxExzKJqle72v?usp=share_link)

**MEMÓRIA EM CONTA GOTAS (2023)**

**Coreografia:** Lili de Grammont

**Trilha Sonora original:** de Ed Côrtes, com canções - “Você é Doida Demais”, “Vou Rifar Meu Coração” e “Linda”, de Lindomar Castilho

**Fotos:**

[https://drive.google.com/drive/folders/17DUN3MDqkLhaWq-2cL9XjDO\\_P5Cwwwee?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/17DUN3MDqkLhaWq-2cL9XjDO_P5Cwwwee?usp=share_link)

---

## Sobre os coreógrafos

**Eduardo Fukushima** é coreógrafo, dançarino, professor, preparador corporal e dramaturgista de dança. É também pesquisador em técnicas corporais chinesas e japonesas, com especialização em Taiwan e no Japão. Como performer realizou colaborações para teatro, cinema, artes visuais, ópera e design. Recebeu diversas premiações no Brasil e no exterior, como prêmio APCA Dança na categoria criação de dança, Denilto Gomes, Rolex Arts Mentor & Protégé Arts Initiative, Rumos Dança Itaú Cultural, entre outros. Realizou estudos no Kunstenfestivaldesarts, em Bruxelas, no Impulstanz em Viena, Camping, em Paris, além de ter colaborado - nos anos de 2017 e 2019 -, com a companhia japonesa de teatro Okazaki. De 2020 a 2022 foi artista orientador do Programa Qualificação em Dança, da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

**Arlton Assunção** é diretor geral e artístico da Faces Ocultas Companhia de Danças e do Curso de Férias Internacional de Danças, de Salto, interior de São Paulo. É professor de balé clássico, dança moderna e contemporânea, além de coreógrafo. Iniciou seus estudos em dança em Salto e é formado pela Escola Municipal de Bailados de São Paulo. Como bailarino integrou a companhia Ismael Guiser. Suas obras já foram apresentadas em países como Alemanha, Canadá, Austrália, Estados Unidos, Uruguai, Paraguai, Chile, China. Dentre suas premiações em festivais nacionais e internacionais, destacam-se o Edital Proac Expresso Lei Aldir Blanc - Prêmio por histórico de realização em Dança a frente da Faces Ocultas Companhia de Danças, o prêmio Denilto Gomes, entre outros. É membro do corpo docente do Seminário

**São Paulo Companhia de Dança**

Rua Três Rios, 363 - 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

Internacional de Dança de Brasília e é frequentemente convidado para atuar como professor e jurado em eventos de dança.

**Poliane Fogaça** é bailarina, coreógrafa e ensaiadora da Faces Ocultas Cia. de Dança, de Salto, interior de São Paulo, para quem fez a direção artística e coreográfica de "Frida". É bacharel em Educação Física com formação em Pilates e certificação em GYROKINESIS® e idealizadora do Grupo de Estudos "Círculo de Saberes em Danças do Tempo", com pesquisa em história do corpo por meio da trajetória da dança. Foi premiada em diversos festivais nacionais e internacionais atuando em diversos espetáculos de dança. Desenvolve trabalhos corporais com referência em técnicas de dança contemporânea e artes visuais, se aprofundando na pesquisa da relação entre imagem, movimento e memória.

**Lili de Grammont** é coreógrafa, psicóloga, palestrante e voluntária no enfrentamento à violência contra mulheres. Pós-graduanda em Direitos Humanos e Responsabilidade Social. Formada em psicologia e psicanálise, com especialização em terapia corporal Neo Reichiana. Foi bailarina do Balé da Cidade de São Paulo, Quasar Cia. de Dança, Cia. Siameses, Distrito Cia. de Dança e bailarina assistente do "Projeto Próximo Passo", de Ivaldo Bertazzo. Foi diretora artística da escola Tentáculo Dança e é pesquisadora no Núcleo Tentáculo, coletivo que fundou em 2015. Realizou projetos culturais voltados a sustentabilidade e assuntos inclusivos, como bullying e necessidades especiais.

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

## CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

O Centro Cultural São Paulo é um dos maiores equipamentos culturais da América Latina. Inaugurado em 1982, o CCSP é considerado um dos principais espaços culturais da Secretaria

Municipal de Cultura. Composto pelos núcleos de Acervo, Curadoria, Comunicação, Bibliotecas, Ação Cultural, Gestão, Produção e Projetos, a instituição se destaca pelo seu desenho arquitetônico. Projetado por Eurico Prado Lopes e Luiz Telles, o Centro Cultural tornou-se um dos mais significativos de São Paulo. A solução estrutural é complexa, utilizando-se de concreto armado e ferro. O prédio arquitetônico visou a horizontalidade, privilegiou a fluidez dos amplos espaços e incluiu diversos acessos.

### **Para entrevistas ou mais informações**

#### **São Paulo Companhia de Dança**

[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)

Murilo Rocha – Analista de Comunicação

[murilo.rocha@prodanca.org.br](mailto:murilo.rocha@prodanca.org.br) |  [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

Renata Faila – Analista de Comunicação

[renata.faila@prodanca.org.br](mailto:renata.faila@prodanca.org.br) |  [\(11\) 3224-1380 ramal 345](tel:+551132241380)

#### **Assessoria de imprensa – Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado**

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)